

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresenta o presente relatório das atividades realizadas em 2010, acompanhado do Balanço Patrimonial e das respectivas Demonstrações Financeiras, dos Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

A CETESB, empresa da administração indireta do Estado de São Paulo, integrante do SEAQUA - Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção e Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais, criado pela Lei nº9.509, de 20 de março de 1997, tem como missão “Promover a Melhoria e Garantir a Qualidade do Meio Ambiente no Estado de São Paulo, visando ao desenvolvimento social e econômico sustentável”.

A promulgação da Lei Estadual nº. 13.542 reorganizou o SEAQUA e ampliou as atribuições da CETESB, especialmente com a incorporação de competências relativas à aplicação da legislação florestal, à avaliação de impactos ambientais, à aplicação do zoneamento industrial metropolitano e à aplicação da legislação de proteção aos mananciais da Região Metropolitana de São Paulo.

Para atender a suas atribuições legais com esse novo perfil institucional, a CETESB conta com um quadro de 2.037 profissionais, sendo 1.238 de nível universitário/gerencial, 713 de nível médio (técnicos e administrativos) e 86 operacionais. Está organizada em 3 Diretorias e a Presidência, 56 Agências Ambientais distribuídas no território do Estado de São Paulo e 1 Setor de Atendimento Avançado (Poupatempo).

A CETESB manteve-se em 2010 como um dos 16 Centros de Referência da Organização das Nações Unidas (ONU) para questões ambientais, uma das cinco instituições de referência da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o abastecimento de água e saneamento, como órgão de referência e

consultoria do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD para questões relacionadas a resíduos perigosos na América Latina e Caribe, um dos três Centros Colaboradores da Organização Panamericana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) na preparação de equipes de atendimento a emergências para casos de desastres, um dos doze Centros Regionais Nomeados para a Convenção de Estocolmo, nomeada para a região da América Latina e Caribe e membro da Rede Latino Americana de Prevenção e Gestão de Sítios Contaminados, na qual exerceu a presidência de seu Comitê Gestor, desde sua fundação até o final de 2009.

Considerando o panorama de mudança institucional e de manutenção de sua excelência, é indispensável consignar que a análise das presentes demonstrações não pode e não deve ser efetuada à luz dos critérios de avaliação contábil tradicional, uma vez que a CETESB não exerce atividade eminentemente econômica.

Sua atuação é que permite que a atividade econômica possa ser desenvolvida de forma ambientalmente sustentável por todos os setores produtivos da sociedade, ao exigir que a produção econômica seja realizada em conformidade com a legislação ambiental, respeitando os recursos naturais e a saúde pública e contribua para a melhoria da qualidade de vida da população. Assim, caso fosse possível contabilizar a poupança de recursos públicos e privados decorrente das ações preventivas de controle ambiental desenvolvidas pela CETESB e das ações corretivas que minimizam custos com a manutenção da qualidade do meio ambiente, tudo isso aliado, ainda, à manutenção da saúde pública, o resultado dessas atividades certamente apresentaria um saldo extremamente positivo ao longo de todos os anos de sua existência.

No entanto, os benefícios econômicos e sociais, reflexo da atuação da CETESB, ainda que intangíveis, se dão também por meio de sua contribuição para a melhoria dos indicadores da saúde pública e pela redução dos índices de absenteísmo no trabalho por motivos de saúde relacionados à poluição e, ainda, pela preservação do patrimônio público e privado.

## PRINCIPAIS ATIVIDADES DA CETESB EM 2010

A atuação da CETESB no ano de 2010, mais uma vez consolida a vocação que tem norteado sua atuação ao longo de sua existência: uma organização centrada na defesa da saúde pública e na proteção do meio ambiente, dotada de um corpo técnico e instrumentos administrativos e tecnológicos capazes de prevenir e controlar os problemas decorrentes da poluição ambiental e, assim, contribuir para o desenvolvimento social e econômico sustentável do Estado de São Paulo.

A Secretaria de Meio Ambiente (SMA) e a CETESB trabalham, desde o início desta gestão, em 2007, com o planejamento de suas atividades baseado na priorização de ações explicitadas nos 21 Projetos Ambientais Estratégicos da SMA, que repercutem no cotidiano das ações da CETESB e foram incorporados ao planejamento das atividades da Companhia.

É importante ressaltar o caráter matricial dos Projetos Estratégicos, envolvendo técnicos de várias áreas da SMA, e também destacar a atuação da CETESB, especialmente nos projetos que têm a coordenação sob responsabilidade de profissionais da Companhia, caso dos projetos Licenciamento Unificado, Lixo Mínimo, Onda Limpa, Esgoto Tratado, Desmatamento Zero, Respira São Paulo e Aquíferos.

As atividades da CETESB fazem parte do Programa de Gestão e Controle da Qualidade Ambiental inserido no Plano Plurianual do Estado - PPA. O Plano contempla cinco linhas de ação, que organizarão a apresentação deste relatório: **a inspeção em fontes poluidoras do meio ambiente; o licenciamento ambiental; o atendimento às demandas públicas relativas à qualidade ambiental; a avaliação da qualidade ambiental; e o suporte técnico e administrativo às atividades da companhia.** Cada uma dessas linhas de atuação, nas suas principais atividades, passam a ser relatadas a seguir.

## • INSPEÇÃO EM FONTES POLUIDORAS DO MEIO AMBIENTE

Em **2010** foram realizadas **40.753** inspeções técnicas em fontes fixas de poluição. Em decorrência dessa ação, foram lavrados **7.397** autos de advertência e aplicadas **2.601** multas.

Em relação especificamente aos postos de combustíveis, a CETESB procedeu à convocação de cerca de 8.500 estabelecimentos visando ao seu licenciamento ambiental, conforme previsto pela Resolução CONAMA nº 273/2000. Considerando que uma parcela significativa dos postos convocados continuava inadimplente quanto ao licenciamento, apesar das ações administrativas executadas pelas agências ambientais, foram desencadeadas, no período de janeiro a dezembro de 2010, **dez** ações conjuntas no Estado de São Paulo, que objetivaram exercer uma fiscalização mais rigorosa sobre esses estabelecimentos. Em razão dessas ações, foram realizadas nesse período **5.453** vistorias e aplicadas **537** multas pontuais, **174** multas diárias e **57** interdições. Com a intensificação dessas ações mais de **1.100** postos concluíram seu processo de licenciamento.

No controle das fontes móveis de poluição do ar, foram lavradas cerca de **12.000** multas por emissão de fumaça preta acima do padrão legal. No desenvolvimento de sua atividade de agente técnico do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais – IBAMA, para o gerenciamento conjunto dos principais programas de controle da poluição veicular no país, foram emitidos **517** pareceres técnicos.

Em 2010, foi dada continuidade ao desenvolvimento de um novo Inventário de Emissões das Fontes Estacionárias do Estado de São Paulo, baseado em um sistema informatizado que utiliza informações transmitidas pela Internet. Os dados apresentados pelas 1372 empresas convocadas para prestação de informações sobre a geração de emissões atmosféricas, efluentes líquidos e resíduos sólidos foram objeto de avaliação e consolidação, por meio das quais foram detectados os principais aspectos a serem aprimorados, em 2011, no sistema informatizado construído especificamente para essa finalidade, visando à obtenção de uma ferramenta de gestão de informações ambientais para a

elaboração da base de um efetivo inventário de emissões de fontes estacionárias do Estado

- **LICENCIAMENTO AMBIENTAL**

Em 2010 as ações de licenciamento ambiental de fontes de poluição e de atividades degradadoras de recursos naturais resultaram na emissão de **24.883** licenças, **1.212** autorizações para supressão de vegetação e intervenção em área de preservação permanente, **4.822** Certificados de Dispensa de Licenciamento e **2.033** Pareceres Técnicos.

Nos processos de licenciamento instruídos com avaliação de impacto ambiental foram produzidos pareceres técnicos que subsidiaram a emissão de 165 Licenças Prévias, 112 Licenças de Instalação e 53 Licenças de Operação. Numericamente pequenas, essas avaliações tratam de projetos de grande importância, como, por exemplo, novas unidades da indústria automobilística, a ampliação de unidades siderúrgicas, o plano que trata da ampliação da rede de dutos de combustíveis, as ampliações de unidades industriais de produção de açúcar, álcool e co-geração de energia e a ampliação do sistema metroviário.

Para o aprimoramento do processo de licenciamento, foi implantado o Sistema de Licenciamento Simplificado - SILIS, sistema informatizado via internet, calcado na certificação digital, por meio do qual empreendimentos de baixo potencial poluidor realizam o seu licenciamento ambiental utilizando o meio eletrônico remoto, dispensando o deslocamento dos interessados até uma Agência Ambiental. Com a adoção do SILIS o tempo médio total para o licenciamento de empreendimentos de baixo potencial poluidor pôde ser reduzido de 90 dias, em média, para até 15 dias. No decorrer de 2010, o sistema recebeu **4.697** solicitações, aproximadamente 13 por dia. Dessas solicitações, **4.071** foram atendidas com a emissão da licença, em um tempo médio de 11 dias, apesar de o compromisso da CETESB para emissão de licença por esse sistema ser de 15 dias.

- **ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS PÚBLICAS RELATIVAS À QUALIDADE AMBIENTAL**

Uma das principais atividades desenvolvidas pela CETESB é o atendimento a demandas da comunidade relativas à qualidade ambiental. Dentre essas demandas destacam-se as discriminadas a seguir.

**Atendimento a reclamações:** atendimento a **17.391** reclamações relativas a fontes de poluição e **9.288** reclamações relativas à emissão de fumaça preta, sendo fornecidas informações quanto às questões ambientais e providenciados os encaminhamentos necessários.

**Atendimento ao Ministério Público:** foram atendidas **8.071** solicitações do Ministério Público relativas à área de atuação da CETESB.

**Atendimento às emergências químicas:** em 2010 a CETESB atendeu a **461** ocorrências com produtos químicos, além de desenvolver diversas atividades para evitar e/ou minimizar os impactos ambientais e os riscos à saúde pública causados por acidentes ambientais.

**Ações articuladas com municípios:** durante o ano de 2010, várias ações foram desenvolvidas para o compartilhamento do licenciamento e fiscalização ambientais com os municípios, envolvendo treinamentos para capacitação dos técnicos de prefeituras.

O objetivo é o de aumentar o número de municípios paulistas envolvidos com a gestão e o licenciamento das fontes de poluição e das atividades geradoras de impacto ambiental local.

Em 2010 a gestão compartilhada contava com **25** municípios já emitindo licenças (Americana, Araraquara, Atibaia, Bertioga, Campinas, Caraguatatuba, Colina, Guarulhos, Hortolândia, Igaratá, Itaquaquecetuba, Lins, Lorena, Martinópolis, Porto Feliz, Presidente Bernardes, Ribeirão Pires, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santo André, São Carlos, São Vicente, Sertãozinho, Tatuí e Valinhos).

Além dessas municipalidades, firmaram convênio com o mesmo objetivo e encontram-se prestes a iniciar os primeiros licenciamentos as prefeituras de Barretos, Borborema, Cajamar, Descalvado, Franca, Indaiatuba, Itatiba, Louveira, Mogi das Cruzes, Mogi Mirim, Monte Mor, Osvaldo Cruz, Olímpia, Piracicaba, São Bernardo do Campo, Sorocaba e Votorantim.

Durante o ano de 2010 foram oferecidos treinamentos para os municípios interessados na gestão ambiental compartilhada. Essas atividades de capacitação no licenciamento e fiscalização ambiental atenderam 25 municípios em **20** treinamentos, totalizando **542** técnicos municipais treinados.

**Ações articuladas com outras instituições:** com o objetivo de proporcionar a melhoria da qualidade ambiental do Estado, por meio do fortalecimento técnico e institucional dos Municípios e outras instituições, a CETESB desenvolve uma série de atividades destinadas ao apoio técnico para elaboração de projetos no âmbito das questões ambientais, destacando-se as atividades para a disseminação de conceitos e a promoção da adoção de medidas de produção mais limpa (P2/P+L), e o suporte às ações dos programas estaduais PROCLIMA – Programa Estadual de Mudanças Climáticas, e PROZONESP - Programa Estadual de Prevenção à Destruição da Camada de Ozônio.

A CETESB também mantém convênios com o Banco Mundial, o PNUD, o Ministério de Ciência e Tecnologia e o Governo Britânico para a realização de estudos e serviços relacionados à emissão de gases de efeito estufa, como a elaboração do Relatório de Referência das emissões nacionais de gases de efeito estufa pelo tratamento de resíduos e efluentes dos anos de 1990 a 2005, a coordenação de uma rede nacional de inventário de gases de efeito estufa, a elaboração de um cenário nacional das emissões de gases de efeito estufa pelo tratamento de resíduos e efluentes para o ano de 2030, o fomento ao uso energético do biogás, o fomento aos projetos de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL) do Protocolo de Quioto, a elaboração do inventário das fontes e sumidouros de gases de efeito estufa de todas as atividades da economia do Estado de São Paulo e o apoio ao Governo Federal

para a implementação das medidas de banimento das substâncias que destroem a camada de Ozônio.

Na condição de Agente Técnico do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO, a CETESB analisou, aprovou, gerenciou e acompanhou a implantação de projetos relacionados com a coleta e o tratamento de esgotos, a disposição de resíduos sólidos domésticos, a qualidade de águas, solo e vegetação, bem como de conservação ambiental. As atividades de análise de projetos visando à contratação de financiamento resultaram na aprovação de cerca de **R\$ 45 milhões**.

Como Agente Técnico e Secretaria Executiva do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição – FECOP, executou em 2010 os procedimentos administrativos para 265 novos financiamentos não reembolsáveis, no valor aproximado de **R\$ 52 milhões** para municípios do Estado de São Paulo

O FECOP também apóia o Projeto Capacitação Técnica para a CETESB/SMA, tendo proporcionado **200** treinamentos nacionais e **19** internacionais, a vinda de **15** consultores nacionais e **8** internacionais, **28** representações institucionais e o apoio à realização de **3** seminários.

O Programa de Controle de Poluição (PROCOP) tem como objetivo auxiliar no controle e prevenção da poluição ambiental por meio de uma linha específica de financiamento (Programa de Financiamento ao Controle – PFC), além de apoiar a capacitação técnica e operacional da instituição (Programa de Assistência Técnica – PAT). No escopo do PAT estão sendo desenvolvidos os projetos “Processo de Qualidade Total” e “Levantamento da Contaminação Ambiental do Sistema Estuarino de Santos e São Vicente”.

Por meio das Câmaras Ambientais, colegiados de caráter consultivo da SMA, constituídos no âmbito da CETESB, tem-se buscado promover a melhoria da qualidade ambiental pela permanente interação entre o poder público e os setores produtivos e de infra-estrutura do Estado de São Paulo. Atualmente são 15 Câmaras Ambientais em atividade, produzindo normas técnicas, procedimentos, eventos e treinamentos, entre os quais merecem destaque:



- Guia Técnico Ambiental da Indústria Têxtil – Série P+L;
- Procedimento para Avaliação de Níveis de Ruído em Sistemas Lineares de Transporte;
- Roteiro para Execução de Investigação Detalhada e Elaboração de Plano de Intervenção em Postos e Sistemas Retalhistas de Combustíveis;
- Termo de Referência para Elaboração do Plano de Monitoramento de Emissões Atmosféricas da Indústria Cítrica;
- Divulgação do tema Mudanças Climáticas a diversos setores produtivos;
- Programa de Implementação de Gerenciamento de Áreas Contaminadas com Base no Risco - PIA.

**Transferência de conhecimento/ tecnologia ambiental:** em 2010 foram oferecidos **93** cursos para o público externo, incluindo 31 que contaram com a participação dos funcionários da CETESB, nas seguintes modalidades: cursos de curta duração e treinamentos práticos especializados, abertos e *in company*. Houve participação de **1.912** profissionais externos, incluindo 373 de outros estados brasileiros e 12 de outros países.

## **AValiação DA QUALIDADE AMBIENTAL**

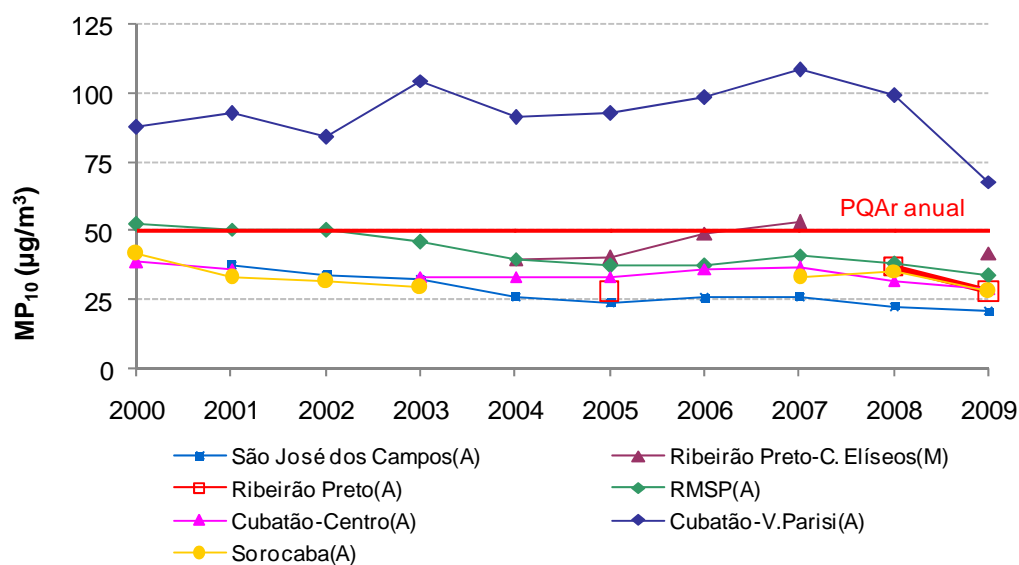
**Análises Ambientais:** o Laboratório de Dioxinas e Furanos, inaugurado em 2009, validou as metodologias para determinação desses poluentes orgânicos persistentes, listados na Convenção de Estocolmo, em cinzas, solos e sedimentos.

Foram realizadas **22.381** coletas de amostras de diversas matrizes ambientais (água, efluentes domésticos e industriais, resíduos, solo e ar) para análises físico-químicas, microbiológicas, parasitológicas, hidrobiológicas e toxicológicas.

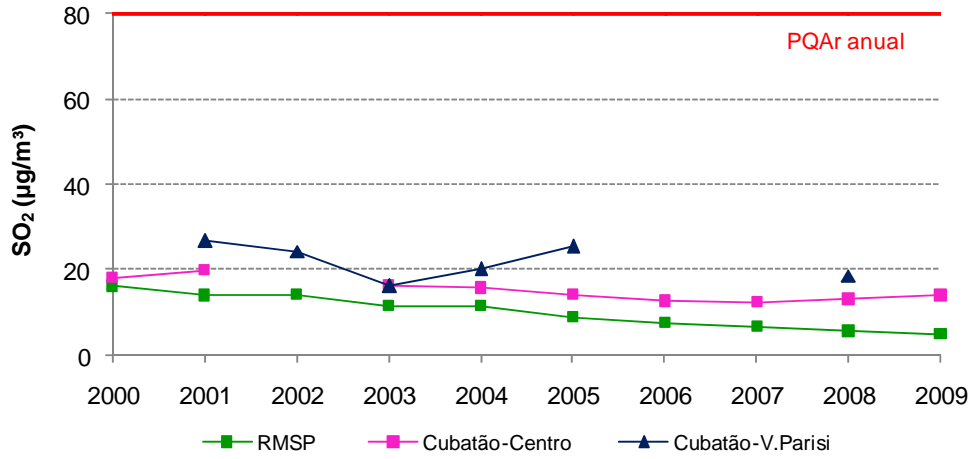
**Avaliação da qualidade do ar:** importante instrumento de suporte das ações preventivas e corretivas de controle de poluição do ar, que impedem a

degradação ambiental, o monitoramento da qualidade do ar foi executado por meio da operação e manutenção de uma rede de monitoramento contínuo e automático da qualidade do ar com **40** estações fixas, sendo **20** na RMSP, **3** em Cubatão, **17** no interior do Estado e **3** estações móveis. Os boletins diários de qualidade do ar foram divulgados pelo site da CETESB na internet e pela imprensa falada e escrita. Foi também mantida em funcionamento, em **22** cidades do interior, a rede manual de avaliação da qualidade do ar e intensificado o uso de bioindicadores, especificamente para fluoretos e ozônio, como ferramenta de apoio para avaliação da qualidade do ar.

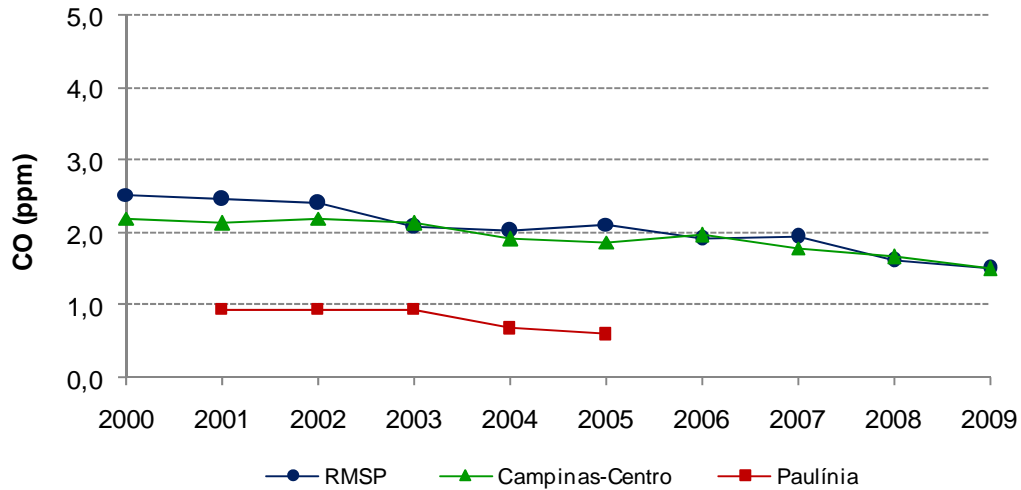
Os gráficos a seguir mostram como a qualidade do ar se comportou ao longo dos últimos 10 anos, até 2009, tendo em vista que o tratamento dos dados referentes a 2010 ainda não foi concluído. Pela análise dos gráficos pode-se perceber uma tendência de queda na concentração das partículas inaláveis (figura 1), dióxido de enxofre (figura 2) e monóxido de carbono (figura 3) na maioria dos locais monitorados pela CETESB. Essas constatações são importantes para direcionar e conduzir novas ações de gestão ambiental. Com relação ao ozônio (figura 4), não há ainda uma tendência definida.



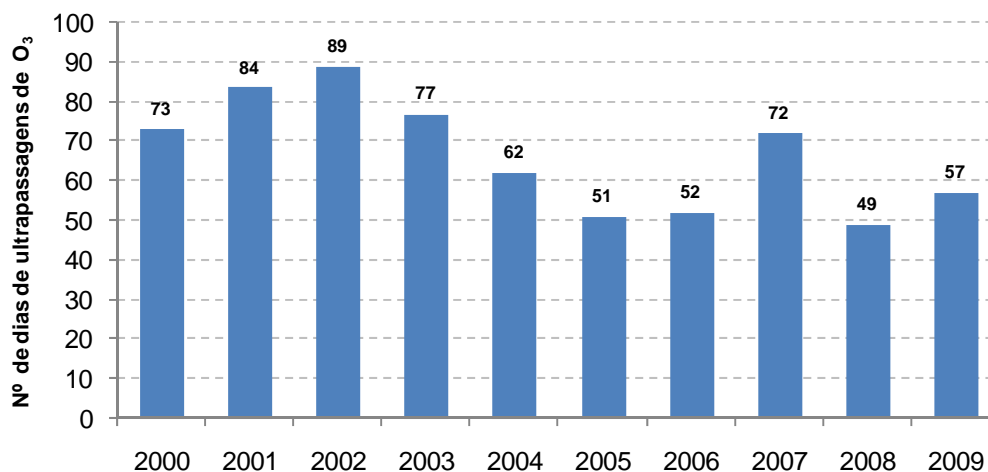
**Figura 1** - Evolução da concentração de partículas inaláveis (MP10) na RMSP e interior e litoral comparada ao Padrão de Qualidade do Ar (PQAr)



**Figura 2** - Evolução da concentração de dióxido de enxofre (SO<sub>2</sub>) na RMSP e Cubatão comparada ao Padrão de Qualidade do Ar (PQAr).



**Figura 3** - Evolução da concentração de monóxido de carbono (CO) na RMSP, Campinas e Paulínia



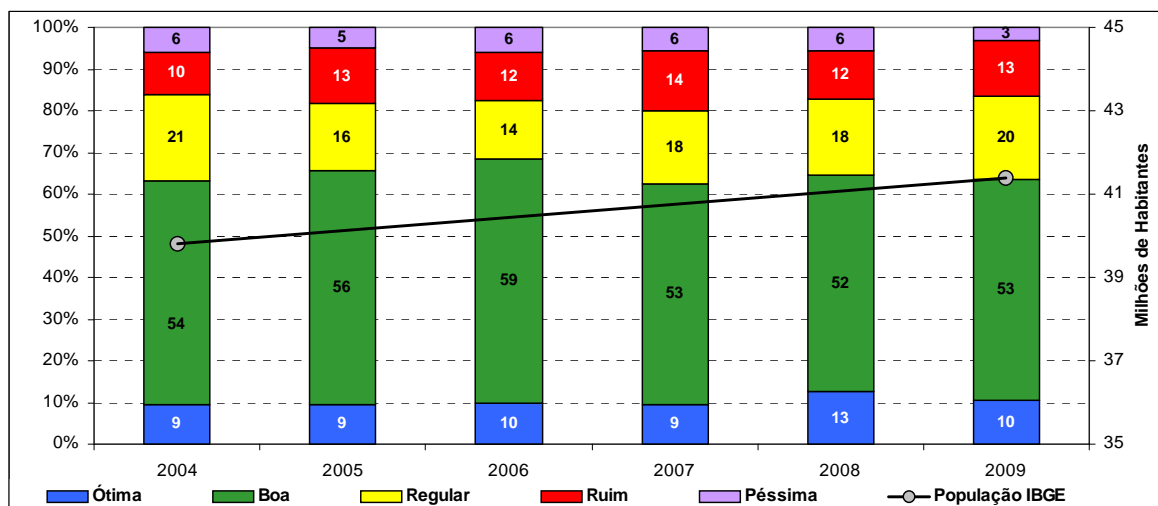
**Figura 4** - Evolução do número de dias com ultrapassagem do Padrão de Qualidade do Ar (PQAr) para o ozônio na RMSP

### **Avaliação da qualidade das águas superficiais**

**Águas interiores (rios, lagos e sedimentos):** a rede de monitoramento tem sido continuamente aprimorada nos últimos anos. Eram 132 pontos em 1995 e em 2010 foram **412** (incluindo 13 pontos da rede automática de qualidade da água das Bacias do Alto e Médio Tietê).

A CETESB é uma das poucas Agências Ambientais do Brasil a operar uma rede de sedimentos em corpos d'água, o que é particularmente importante para avaliar a presença de compostos tóxicos persistentes. Atualmente são 21 pontos, nos quais são analisados até 57 parâmetros físico-químicos, hidrobiológicos e ecotoxicológicos.

O gráfico a seguir mostra que a distribuição do Índice de Qualidade das Águas (IQA) dos corpos d'água monitorados pela CETESB manteve-se inalterada de 2004 a 2009, ao mesmo tempo em que se observou um incremento da população no Estado de aproximadamente 1 milhão e 500 mil habitantes. Nesse período, houve aumento na porcentagem de tratamento de esgotos no Estado passando de 39% para 49%. Portanto, o investimento em saneamento, associado às ações de controle da CETESB, possibilitou a manutenção da qualidade das águas superficiais no período considerado.



**Figura 5** - Evolução do Índice de Qualidade das Águas (IQA) e a população no Estado de São Paulo (2004-2009)

O ICTEM – Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana do Município, que acompanha e avalia a implantação de sistemas de coleta e tratamento de esgoto evoluiu de um ICTEM médio de 4,5 em dezembro de 2008 para 5,0 no final de 2010, ressaltando-se a redução de 158 para 106 o número de municípios sem nenhum sistema de tratamento.

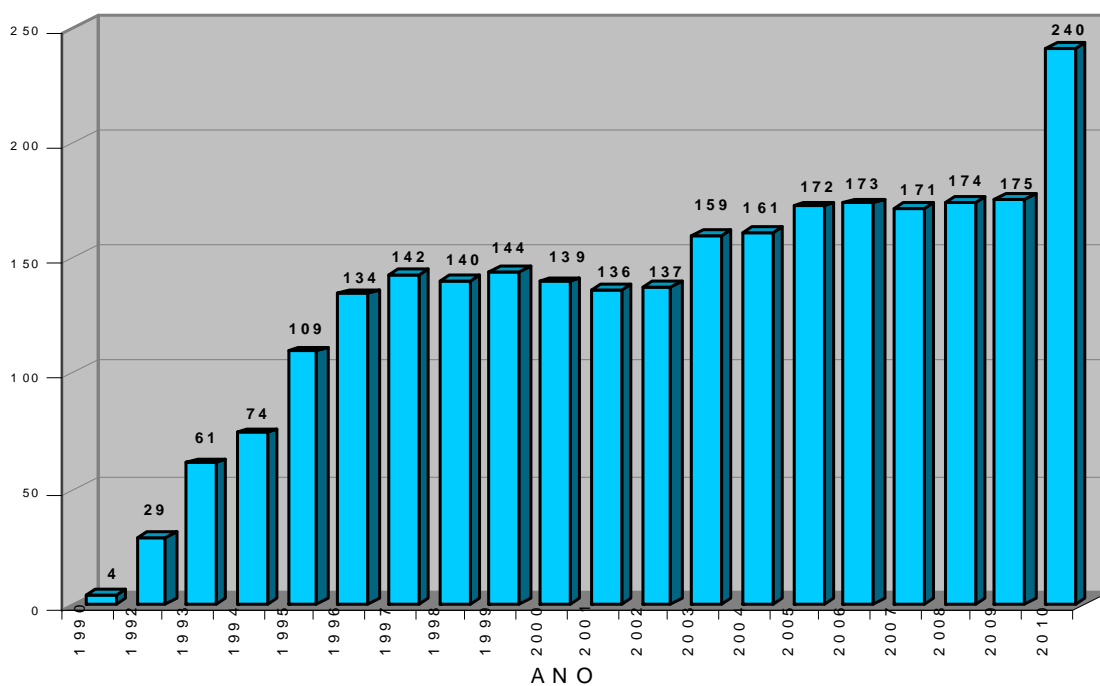
**Balneabilidade das praias:** foram monitorados **30** pontos em praias interiores e **156** pontos em 137 praias de alta freqüência de turistas no litoral do Estado, abrangendo 15 municípios, perfazendo, em média, 1 ponto de amostragem a cada 1,5 km de praia. Foram emitidos, semanalmente, boletins de balneabilidade das praias litorâneas e divulgados à população por meio da imprensa falada e escrita, pelo site da CETESB na internet, ou em outros sites de diversos provedores e órgãos por meio de convênios.

**Qualidade das águas costeiras:** Em 2010 iniciou-se o monitoramento da qualidade das águas costeiras com **57** pontos de amostragem distribuídos ao longo de todo o litoral do Estado de São Paulo.

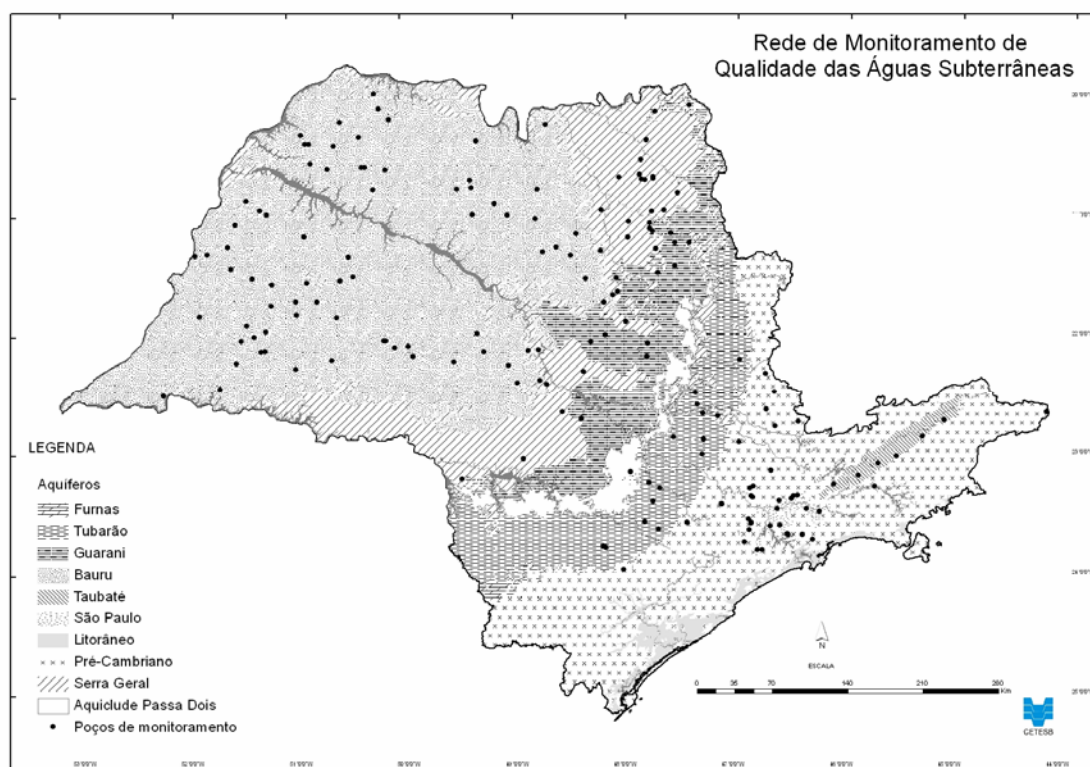
## Avaliação da qualidade do solo e das águas subterrâneas

**Águas subterrâneas:** a rede de monitoramento de qualidade tem sido continuamente aprimorada nos últimos anos. Com início de operação em 1990 a rede passou de 4 pontos de amostragem a **240** pontos em 2010 (figura 6).

A qualidade das águas subterrâneas no Estado de São Paulo tem sido avaliada por meio da realização de amostragem semestral, principalmente de poços de abastecimento público distribuídos em 7 aquíferos e 20 UGRHs (Unidade de Gestão de Recursos Hídricos), para monitoramento de mais de 40 parâmetros físicos, químicos e microbiológicos (figura 7).



**Figura 6** - Evolução do número de pontos da Rede de Monitoramento de Qualidade das Águas Subterrâneas



**Figura 7** – Rede de Monitoramento de Qualidade das Águas Subterrâneas

Os resultados do monitoramento foram sintetizados, definindo o Indicador de Potabilidade das Águas Subterrâneas - IPAS, para as águas brutas para os anos de 2007 a 2009 (Tabela 1), publicados no último relatório trienal, em 2010, e disponível para o público na página CETESB na internet.

Tabela 1 – Indicador de Potabilidade das Águas Subterrâneas – IPAS para os anos 2007, 2008 e 2009, por UGRHI.

UGRHI	2007		2008		2009	
	IPAS	Parâmetros Desconformes	IPAS	Parâmetros Desconformes	IPAS	Parâmetros Desconformes
2	62,5	bário, ferro, manganês	78,6	ferro, manganês	62,5	ferro, manganês, bactérias heterotróficas, coliformes totais
4	91,7	manganês, bactérias heterotróficas	90,9	alumínio	90,9	alumínio, manganês
5	79,2	fluoreto, manganês, coliformes totais	70,8	fluoreto, manganês, bactérias heterotróficas, coliformes totais	75,0	fluoreto, manganês, coliformes totais
6	62,2	alumínio, crômio, ferro, fluoreto, manganês, nitrato, coliformes totais, bactérias heterotróficas	56,3	alumínio, chumbo, ferro, fluoreto, manganês, nitrato, bactérias heterotróficas e coliformes totais	79,5	alumínio, ferro, fluoreto, manganês, nitrato, bactérias heterotróficas, coliformes totais
8	100,0	-	100,0		91,7	bactérias heterotróficas
9	82,6	ferro, manganês, coliformes totais	83,3	ferro, bactérias heterotróficas, coliformes totais	87,5	bactérias heterotróficas, coliformes totais, <i>Escherichia coli</i>
10	65,0	arsênio, fluoreto, manganês, sódio, bactérias heterotróficas	78,9	arsênio, manganês, nitrogênio amoniacal, sódio, bactérias heterotróficas	65,0	arsênio, ferro, fluoreto, manganês, sódio, bactérias heterotróficas
12	100,0	-	100,0		87,5	bactérias heterotróficas
13	81,5	alumínio	84,0	bactérias heterotróficas	85,7	bactérias heterotróficas
14	62,5	alumínio, coliformes totais	85,7	nitrogênio amoniacal	100,0	-
15	80,0	alumínio, ferro	100,0		100,0	-
16	84,6	crômio, coliformes totais	81,8	crômio, bactérias heterotróficas	75,0	crômio, ferro, nitrato
17	100,0	-	83,3	bário	100,0	-
18	76,5	crômio	50,0	crômio, nitrato	62,5	crômio, <i>Escherichia coli</i>
19	83,3	nitrato	75,0	nitrato, coliformes totais, bactérias heterotróficas	58,3	nitrato, coliformes totais
20	71,4	alumínio, bário, nitrato, coliformes totais	92,9	bário, crômio, coliformes totais	81,5	bário, nitrato, coliformes totais
21	73,1	crômio, nitrato, coliformes totais	69,2	crômio, coliformes totais	65,4	crômio, nitrato, bactérias heterotróficas
22	90,0	alumínio, coliformes totais	90,0	Ferro	100,0	-
Estado de São Paulo	77,7		79,7		80,1	

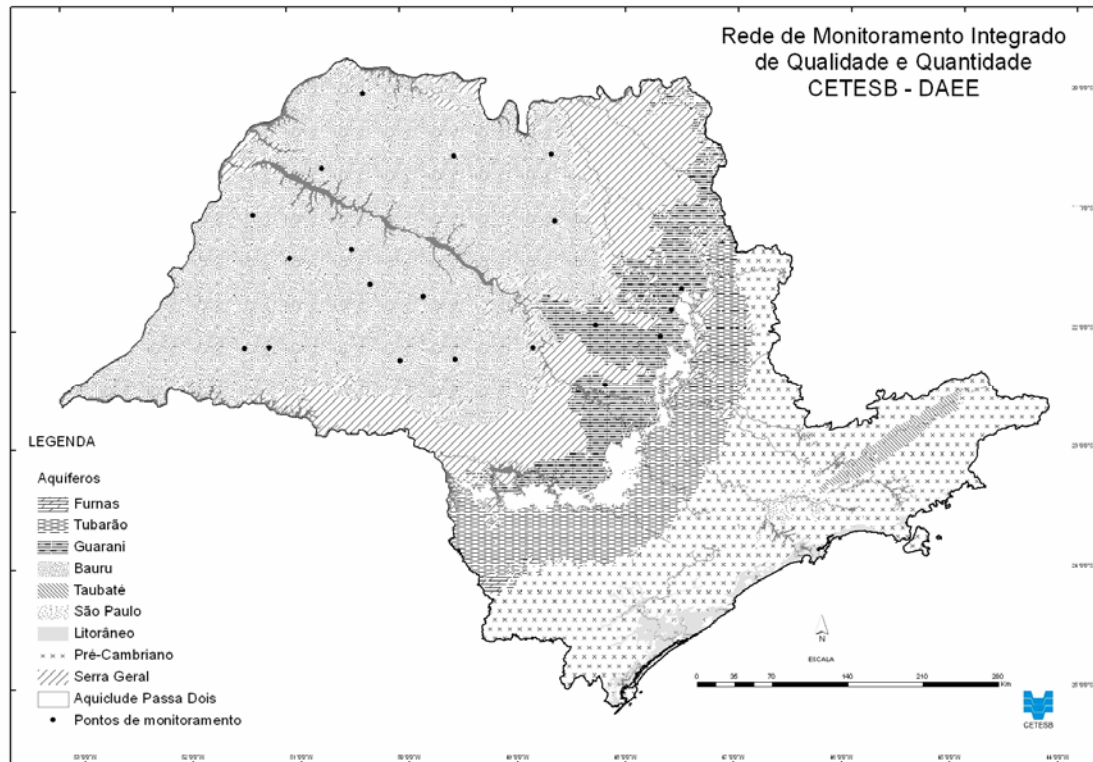
UGRHI - Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos.  
Qualidade: 0 a 33 – Ruim ; 33.1 a 67 – Regular; e 67.1 a 100 – Boa.

Nos últimos anos a implementação de uma Rede de Monitoramento Integrado de Qualidade e Quantidade das Águas Subterrâneas tem sido conduzida pelos órgãos gestores de qualidade e quantidade, CETESB e DAEE, com apoio de outras instituições no âmbito do Projeto Ambiental Estratégico – PAE Aquíferos, da Secretaria de Estado do Meio Ambiente.

Com recursos financeiros do FEHIDRO foram construídos 21 piezômetros com profundidade média de 40 metros, dedicados ao monitoramento dos aquíferos livres (Figura 8). O monitoramento dos parâmetros de qualidade é realizado com frequência semestral enquanto o nível d'água (quantidade) é monitorado



diariamente.



**Figura 8** - Rede de Monitoramento Integrado de Qualidade e Quantidade das Águas Subterrâneas – CETESB -DAEE

**Solos:** a qualidade dos solos tem sido avaliada por projetos de detalhamento da condição de qualidade do solo em Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Atualmente está em desenvolvimento o projeto da Bacia dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí – UGRHI 5, no qual já foram amostrados 90 pontos, com a realização de análises de mais de 80 parâmetros inorgânicos, orgânicos e de fertilidade em cada amostra.

**Resíduos Sólidos Domiciliares:** a ação de controle exercida pela CETESB, ao lado das iniciativas desencadeadas pelos projetos Lixo Mínimo e Município Verde Azul, possibilitaram a redução do número de aterros inadequados no Estado, passando de 143 no início de 2007, para 37 no final de 2010. Os dados completos sobre este trabalho estão disponíveis no site da CETESB, junto com o inventário de resíduos domiciliares de 2010.

Destaca-se que esse resultado se deve não somente às ações de controle, mas também às ações de capacitação dos gestores municipais para melhor operação dos aterros sanitários, atividade que compreendeu todos os municípios do Estado.

**Áreas Contaminadas:** de acordo com os dados disponíveis do inventário de áreas contaminadas no Estado de São Paulo, foram identificadas, até novembro 2009, 2.904 áreas registradas, das quais 110 encontram-se reabilitadas, 819 em processo de monitoramento para reabilitação, 1.396 contaminadas e 579 contaminadas sob investigação. Dentre essas áreas, 8 foram consideradas críticas, passando a ter um processo de gestão diferenciado pela CETESB.

A cooperação técnica com outros órgãos do Estado de São Paulo, com municípios, com órgãos ambientais de outros estados e com outros países em assuntos relacionados ao gerenciamento de áreas contaminadas é outra atividade que merece ser apontada.

## **SUPORTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO ÀS ATIVIDADES DA COMPANHIA**

**Desenvolvimento e capacitação profissional:** objetivando potencializar sua capacidade de atuação e a atualização de seu quadro de pessoal, foram oferecidas **2.981** oportunidades de capacitação, na sede da empresa e no interior, por meio de **140** cursos organizados pela CETESB em diversas modalidades: cursos de curta duração, cursos rápidos após o expediente, oficinas de trabalho, visitas a campo, cursos de informática. Os funcionários também participaram de cursos externos, congressos, seminários e outros eventos, nacionais e internacionais, sendo **265** treinamentos nacionais e **13** internacionais. Houve participação de **45** empregados em programas de pós graduação *lato* e *stricto sensu*. No total, foram **3.291** capacitações, que representam o maior esforço de atualização do quadro profissional já realizado pela empresa. Somando-se os treinamentos do público externo, atingiu-se a marca de **5.203** treinamentos.

**Desenvolvimento e gestão da qualidade:** o Programa de Qualidade e Produtividade da CETESB manteve as Certificações de Qualidade do Setor de Operações de Emergência, Setor de Transferência de Conhecimento Ambiental, Agência Ambiental de Bauru e Setor de Análise de Riscos pela Norma ABNT NBR ISO 9001:2000, concedidos pela Certificadora alemã Germanischer Lloyd Industrial Services do Brasil.

O Programa manteve a acreditação de **17** laboratórios (ensaios laboratoriais e veiculares), pela Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005, por meio da realização de auditorias do Instituto Nacional de Metrologia - INMETRO e de análises críticas do Sistema de Gestão da Qualidade do Programa de Qualidade e Produtividade. Promoveu também avaliações de desempenho por meio de ensaios de proficiência.

**Ações de Suporte e Desenvolvimento:** foram realizadas **310.625** análises físico-químicas, microbiológicas, parasitológicas, hidrobiológicas e toxicológicas, atendendo solicitações de órgãos oficiais de saneamento, saúde pública, prefeituras municipais, Ministério Público, indústrias e clientes particulares, bem como para fornecer subsídios e apoio técnico ao licenciamento e fiscalização e aos diversos programas desenvolvidos na CETESB.

**Cooperação técnico científica nacional e internacional:** em continuidade as suas ações e seguindo a tendência global, a CETESB incentiva a Cooperação Internacional a fim de possibilitar o intercâmbio científico e tecnológico, a captação de recursos para projetos ambientais e a integração com parceiros que trabalham pela qualidade de vida no planeta com o objetivo comum do desenvolvimento sustentável. Neste sentido, em 2010 manteve projetos de cooperação Internacional com as seguintes instituições: Ministério de Meio Ambiente - Programa Nacional de Meio Ambiente – PNMA; Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos - EPA; Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID; Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento – BIRD, Agência de Comércio dos Estados Unidos (TDA) e a Agência Federal da Alemanha (UBA).

Dentre os vários projetos em desenvolvimento, vale ressaltar:

- Banco Mundial – BIRD - *Estudo de Caso de Baixo Carbono no Brasil*
- Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA para o desenvolvimento e operação de uma *Rede de Informação e Capacitação em Consumo e Produção Sustentável para América Latina e Caribe*;
- Definição como centro nomeado da Convenção de Estocolmo das Nações Unidas para a América Latina para Poluentes Orgânicos Persistentes POP's;
- Apoio à *Rede de Governos Regionais para o Desenvolvimento Sustentável (NRG4SD)* e à *Rede Latino Americana de Prevenção e Gestão de Sítios Contaminados*;
- Contrato de Cooperação nº 020/2008 AFCO, entre o Ministério das Relações Exteriores do Reino Unido e a CETESB, com vistas à implementação do Projeto *Apoio à Política Climática do Estado de São Paulo*;
- Protocolo de Intenções com UNESP – Universidade Estadual Paulista, a USP – Universidade de São Paulo, a UW - University of Waterloo, a UofGUELPH - University of Guelph e a ABAS – Associação Brasileira de Águas Subterrâneas, objetivando a conjugação de esforços entre as instituições, visando à promoção de um Termo de Cooperação como forma de fortalecer e promover o avanço da educação científica e tecnológica, com ênfase para as áreas relacionadas à hidrologia, qualidade de solo e águas subterrâneas, avaliação e remediação de locais contaminados, gestão e regulamentação de áreas contaminadas
- Protocolo de Intenções com o Centro de Estudos em Sustentabilidade - GVces da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getulio Vargas - FGV-EAESP para modelagem do processo do Registro Público de Emissões nos termos da Política Estadual de Mudanças Climáticas;

- Memorando de Entendimento com o Centro Regional da Convenção de Estocolmo – Laboratório Tecnológico do Uruguai – LATU implementação do Plano de Monitoramento Global de POP's para a América Latina e Caribe nas matrizes de ar, leite materno e sangue humano para os países da Região: Antígua e Barbados, Brasil, Chile, Equador, Jamaica, México, Peru e Uruguai;
- Acordo de Cooperação com a Agência de Comércio e Desenvolvimento dos Estados Unidos – USTDA no âmbito da Assistência Técnica para Definição de Cargas e Vazões Específicas para Atividades Industriais no Estado de São Paulo, Associadas a Programas de Produção Mais Limpa;
- Termo de Cooperação com a JICA – Agência de Cooperação Internacional do Japão para atividades diversas, com destaque para o Programa de Treinamento para Terceiros Países – TCTP.

Destaque-se ainda que, em reconhecimento à especialização e atuação da CETESB na prevenção e resposta aos casos de acidentes com produtos químicos, a OPAS – Organização Pan Americana da Saúde e a OMS – Organização Mundial da Saúde revalidaram em 2010 a CETESB como *Centro Colaborador na Prevenção de Emergências em Casos de Desastre* para, na qualidade de disseminador de conhecimento, cumprir uma das missões da OPAS/OMS no que tange à transferência de tecnologia a instituições de países da América Latina e Caribe.

**Recursos humanos:** aprovação para implantação de melhorias no Plano de Carreira; reestruturação do quadro de pessoal com a extinção de cargos relacionados à atividade meio, como por exemplo cargos de confiança / livre provimento / *ad nutum* e a criação de cargos permanentes, preenchidos somente por concurso público, relacionados à atividade fim; manutenção dos programas de Integração de Novos Funcionários, Estágios de Nível Técnico, Graduação, Pós Graduação e APAE, Aprendiz e de Prevenção de Riscos Ambientais.

**Planejamento estratégico das Agências descentralizadas:** Em 2010 foi concluído o planejamento estratégico das 56 agências da CETESB, sendo 47 realizados em 2009 e 9 em 2010. O planejamento estabeleceu as prioridades de cada uma delas, assim como as estratégias de enfrentamento dos principais problemas ambientais da região de sua atuação, à luz das prioridades estabelecidas nos Projetos Ambientais Estratégicos da SMA.

## **GESTÃO FINANCEIRA**

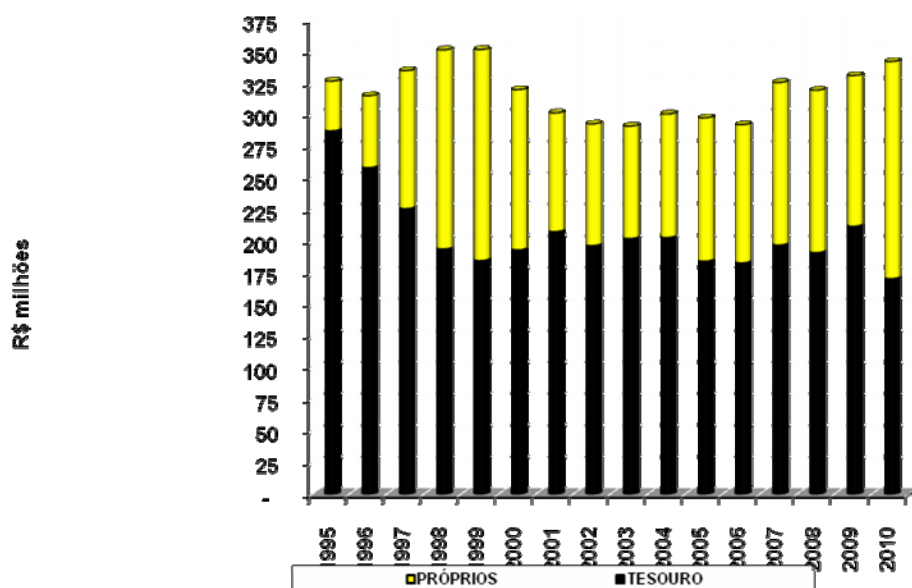
No ano de 2010 a CETESB conseguiu uma recuperação parcial das perdas do ano anterior, que foi afetado pela crise financeira mundial de 2008/2009. Esta recuperação só não foi completa porque a instalação de novos empreendimentos, que necessitam de licenças ambientais, não foi retomada na velocidade esperada. Com isso, as receitas auferidas com o sistema de licenciamento ambiental ficaram abaixo do previsto. Em compensação, os demais ingressos de recursos, especialmente a arrecadação de multas ambientais, superaram as expectativas, fazendo com que o resultado final fosse positivo.

A CETESB intensificou as ações de cobrança, especialmente com relação às multas ambientais de fontes estacionárias, efetuando cobranças, oferecendo oportunidades de parcelamento, inscrevendo na dívida ativa do Estado ou no CADIN Estadual. De igual forma, ajustou os preços de seus produtos e serviços, como forma de garantir recursos para os investimentos necessários à manutenção de seus laboratórios e à implementação do projeto do *Licenciamento Ambiental Unificado*.

### **Execução Financeira**

#### **Composição dos ingressos**

A participação dos recursos do Tesouro do Estado na composição dos ingressos de recursos diminuiu consideravelmente ao longo dos anos, observando-se que, em 1995, esta participação era de 88%, enquanto que em 2010, a participação foi de 49,7%.

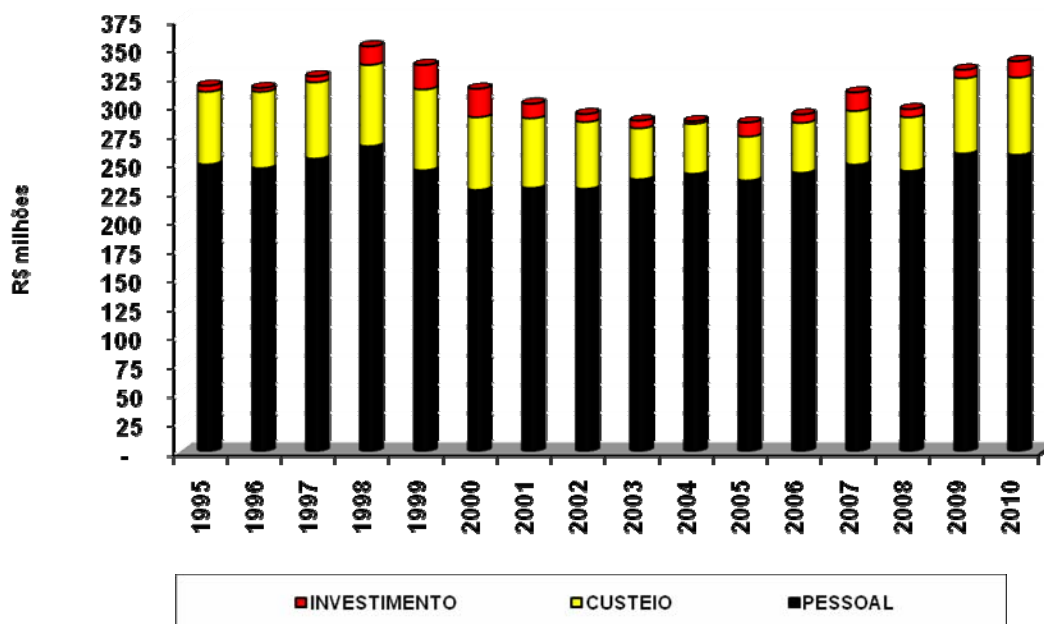


**Figura 9** - Composição dos ingressos (valores atualizados para Dez/10 pelo IPC-Fipe)

### Composição dos desembolsos

Quanto aos desembolsos, observa-se que as despesas de Pessoal e Reflexos, têm se mantido quase constantes nos últimos anos, apesar dos reajustes salariais anuais concedidos e do custo adicional resultante da implantação do Plano de Carreira, ocorrida em 2009.

Registre-se que a constante redução das despesas de custeio que vinha ocorrendo nos últimos anos foi interrompida com a implantação do projeto *Licenciamento Ambiental Unificado*, que ampliou de 35 para 56 Agências Ambientais.



**Figura 10** - Despesas de custeio (valores atualizados para Dez/10 pelo IPC-Fipe)

Os resultados apresentados no presente Relatório permitem constatar que a CETESB manteve-se dentro dos objetivos da sua missão institucional, reafirmando seus compromissos de promover a melhoria e garantir a qualidade do meio ambiente com vistas ao desenvolvimento social e econômico sustentável do Estado de São Paulo.